



Irmãs do Divino Salvador
Província Santa Catarina

Boletim

ECOS



Ano XLIII - Nº 330 - Maio-Agosto/2014



:: IRMÃS
SALVATORIANAS
EM ANO
CAPITULAR

:: VOCAÇÕES DIVERSAS
PARA UMA GRANDE
MISSÃO

:: ALIMENTAÇÃO
EQUILIBRADA:
VIDA SAUDÁVEL

IDE E ANUNCIAI!
MÊS VOCACIONAL 2014

Editorial

Ide e anunciai! Os grandes desafios atuais exigem uma Igreja missionária, "em saída". Afirmo o Papa Francisco: "Evangelizar, neste tempo de grandes transformações sociais exige uma Igreja missionária toda em saída, capaz de fazer um discernimento para se confrontar com as diversas culturas e visões do ser humano. Num mundo em transformação há necessidade de uma Igreja renovada e transformada pela contemplação e pelo contato pessoal com Cristo, pelo poder do Espírito. É o Espírito de Cristo a fonte da renovação, que nos faz encontrar caminhos novos, novos métodos criativos, várias formas de expressão para a evangelização do mundo atual. É Ele quem nos dá a força para empreender o caminho missionário e a alegria do anúncio, para que a luz de Cristo ilumine quantos ainda não o conhecem ou o rejeitaram. Por isto nos é pedida a coragem de "alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho" (Evangelii gaudium, 21).

Anunciar Jesus Cristo supõe conhecimento, encontro pessoal com sua pessoa e sua proposta. Essa experiência nos motiva e nos dá a alegria de anunciá-lo. Primeiramente, o anunciamos pela nossa vida entusiasmada e cheia de sentido, refletida no brilho dos olhos, pelo amor e paixão pela causa do Reino e segundo, por uma vida doada "em saída", que se preocupa com o outro com a outra. É como nos diz São Paulo: "O amor de Cristo nos absorve completamente" (2 Cor 5,14); "ai de mim, se eu não evangelizar!" (1 Cor 9,16).

Como cristãos somos vocacionados(as) a iluminar o mundo, a penetrar a luz do Evangelho nas penumbras da vida pós-moderna. Falta gente, "poucos são os operários". Será que estamos com pouco entusiasmo e força de atração para levar as pessoas – o mundo – ao Salvador? O Papa Francisco nos diz que "Onde há vida, fervor, paixão de levar Cristo aos outros, surgem vocações genuínas".

Jovem!

Vem e traz teus sonhos, tua alegria e teus pés dispostos a dar novos passos na vida e missão salvatoriana.



Contatos:

Ir. Wanderleia Dalia Costa - Lages/SC (49) 3223.1691
Ir. Talita C. Muneretto - São Miguel do Oeste/SC (49) 3622.6629
Cláudia Camara - Curitiba/PR (41) 3344.1466
Ir. Zenaide Alves da Luz - Videira/SC (49) 3566.0772
Ir. Beatriz Basoglio - Joinville/SC (47) 3455.0660
Ir. Maria Jovelina Oliveira - Feira de Santana/BA (75) 3624.9913
Ir. Iraci Lazzarotto - Várzea do Poço/BA (74) 3639.2179
Ir. Maria Paglianni - Chibututuini (0021) 251.842.980113
Irmãs Eva Felix e Etzi Bittencourt - Chimioio (0021) 258.251.2371



www.salvatorianas.org.br
vocacionais@salvatorianas.org.br
salvatorianas.blogspot.com.br

EXPEDIENTE

Publicação Quadrimestral - Impresso
Irmãs do Divino Salvador - Salvatorianas
Província Santa Catarina
Endereço: Rua XV de Novembro, 267
Cx. Postal 2001 | CEP: 88523-970 | Lages | SC
secretaria@salvatorianas.org.br
www.salvatorianas.org.br
Coordenação:
Ir. Sandra Regina A. de Souza
Jornalista responsável:
Neuza Maria Cericato - Reg. nº 0004523 SC
Tiragem: 600 exemplares

DESENVOLVIMENTO:



Videira - SC - (49) 3566.0001
www.editoraexito.com.br

IRMÃS SALVATORIANAS EM ANO CAPITULAR

“Feliz és tu que acreditaste!” (Lc 1,45)

Inspiradas e iluminadas por essa frase bíblica que nos reporta ao cenário da visita de Maria a Isabel (Lc 1,39-45), nós, Irmãs Salvatorianas da Província Santa Catarina, estamos vivenciando, neste ano de 2014, o processo em preparação ao XXII Capítulo Provincial, que acontecerá entre os dias 3 a 6 de janeiro de 2015, em Lages (SC), com a assessoria da Ir. Annete Havenne.

O Ícone da Visitação está nos ajudando a rezar e a mergulhar na mística

apressadamente ao encontro de sua prima Isabel. A viagem, portanto, era a resposta que ela dava ao anúncio que tinha acolhido na fé. A pressa de Maria reflete sua obediência em relação ao plano que lhe fora revelado pelo anjo, um plano que previa a gravidez de Isabel (Lc 1,36-37).

A Maria foi dado um sinal da ação renovadora de Deus, e esse sinal foi a própria Isabel, com sua brilhante maturidade, com a sua fecundidade im-

45), transporta-nos ao insondável designio do amor fiel de Deus Salvador, que se derrama sobre a humanidade através de um SIM pronunciado na fé e na esperança messiânica. João Paulo II, na Encíclica Redemptoris Mater, escreveu que a fé de Abraão foi o marco inicial da aliança antiga e que a fé de Maria foi o marco inicial da nova aliança. “Assim como Abraão, ‘esperando contra toda a esperança, acreditou que haveria de se tornar pai de muitos povos’ também Maria, no momento da Anunciação, acreditou que pelo poder do Altíssimo, por obra do Espírito Santo, se tornaria a mãe do Filho de Deus” (n. 14).

A dinâmica do Processo Capitular, portanto, consiste acima de tudo no aprofundamento de nossa fé, numa atitude de escuta e de discernimento dos apelos de Deus e da realidade, a fim de ressignificar e refocalizar nossa vocação-missão apostólica salvatoriana no mundo contemporâneo. A metodologia envolve a todas as Irmãs e formandas com um programa que contempla aprofundamento bíblico-teológico da Visitação (Lc 1,39-45); reflexão de conteúdos ligados à Vida Religiosa Apostólica e o contexto contemporâneo; realização de círculos de conversa; avaliação e reprojeção da organização interna e da missão apostólica; eleição da nova equipe provincial e realização da Assembleia Capitular, nível decisório e de planejamento.

Pedimos as orações de todos(as) para que possamos avançar em nossa peregrinação da fé, compreender e cumprir com fidelidade a vontade de Deus neste momento histórico. Sendo profetizas da vida e da esperança e testemunhando o rosto de Deus Salvador que faz, em nós, maravilhas.

“ *A fé de Abraão foi o marco inicial da aliança antiga, a fé de Maria foi o marco inicial da nova aliança.* ”

do encontro dessas duas mulheres, cuja narração é mais do que histórica; é uma reflexão teológico-simbólica. Estamos deixando nos provocar e fazendo com Maria a travessia de “Nazaré” a “Judeia”, percurso que ultrapassa um simples deslocamento geográfico e adquire um sentido mais complexo de aprofundamento e peregrinação na fé, de escuta e abertura a vontade de Deus.

O Evangelista Lucas situa Maria, após a anunciação do Anjo, partindo

possível, mas real, um dom de Deus que renova todas as coisas e para quem nada é impossível. Isabel superou na fé o próprio marido, porque nela não houve incredulidade. Essa disponibilidade para aceitar o novo que chegava tornou Isabel capaz de perceber a presença do Senhor no ventre materno de Maria, quando esta foi visitá-la.

A profecia de Isabel: “Feliz és tu que acreditaste porque vai acontecer o que o Senhor te prometeu!” (Lc 1,



*Ícone do
Processo
Capitular*

*Ir. Maris Bolzan
Coordenadora Provincial*

O EVANGELHO DE MATEUS II

Desde o século II, Mateus foi considerado "O Evangelho da Igreja" e muito usado nos primeiros séculos. Embora seja o único dos Evangelhos que faz uso do termo "Igreja" (tradução do grego "ekklesia", que por sua vez traduz o hebraico "Qahal", ou "assembleia"), ele nunca deixa esquecer que a Igreja não é um fim em si, mas uma ferramenta privilegiada do Reino de Deus, que já está no meio de nós, embora ainda não totalmente, pois continuamos pecadores e limitados. Jesus teve como centro da sua pregação o Reino de Deus (Mateus usa muito o termo "Reino dos Céus", para respeitar a relutância dos seus leitores, em grande parte judeus, em pronunciar a palavra "Deus" - preferiam substituir outro termo como "Céus"), e Mateus lembra-nos que a Igreja está a serviço desse Reino, que lhe dá o sentido da sua existência.

O primeiro dos cinco grandes discursos que encontramos em Mateus é o que nós chamamos O Sermão na Montanha, nos capítulos 5 a 7 (os outros quatro são: O Discurso Missionário - Mt 10, 1-42; O Discurso das Parábolas do Reino - Mt 13, 3-52; O Discurso Eclesiológico - Mt 18, 1-35, e O Discurso de Vigilância - Mt 24,1-25,46). Com certeza não se trata de um sermão que Jesus proferiu em uma única ocasião, mas uma coletânea de seus ensinamentos, reunidos num texto muito bem redigido. Podemos ler este texto através de uma visão sobre como deve ser a atitude de quem quer viver o Reino de Deus desde já. A chave da sua interpretação nós podemos encontrar nos primeiros versículos, onde o autor deixa claro que, embora estivesse no meio de uma multidão, "seus discípulos se aproximaram dele. Tomando a palavra, ele os ensinava" (Mt 5, 1-2). Então, só pode entender bem os ensinamentos do Sermão quem já está comprometido com o seguimento de Jesus como discípulo(a), quem já está tomado com paixão pelo Reino.

Devido ao fato de as suas

comunidades estarem sendo expulsas das sinagogas sob a acusação de estarem traindo a Lei, Jesus, em Mateus, logo afirma "Não penseis que vim abolir a Lei ou os Profetas: não vim ab-rogar, mas cumprir" (Mt 5,17). Aqui "cumprir" não quer dizer só obedecer à letra, mas dar-lhe uma nova profundidade, o seu verdadeiro sentido. Por isso diversas vezes ele afirma "Antigamente foi dito (a Lei)..., mas eu digo..." e dá um sentido mais radical à letra da Lei, exigindo uma adesão mais radical à intuição original que estava atrás dela. Se lermos com atenção esses trechos, descobriremos que a nova interpretação de Jesus, longe de afrouxar as exigências da Lei são muito mais radicais, exigindo uma conversão total aos valores do Reino (cf. Mt 5, 21-48).

É neste sentido que devemos interpretar duas frases fundamentais do Sermão: "Se a justiça de vocês não superar a dos doutores da Lei e dos fariseus, vocês não entrarão no Reino do Céu" (Mt 5,20). Não devemos pensar que os fariseus e escribas fossem pessoas ruins - pelo contrário se esmeravam em cumprir a Lei até as últimas minúcias da letra. Mas se nós quisermos vivenciar, já entre nós, os valores do Reino, devemos ir além, conforme ensinava Jesus.

Também Jesus ensina: "Procurai primeiro o Reino e a justiça de Deus, e tudo mais será dado em acréscimo" (Mt 6, 33). Afinal, o que é a Justiça de Deus? É termos um relacionamento correto com Deus, com os outros, conosco mesmos e com a natureza. Na medida em que fizermos isso, com a graça divina, já estaremos experimentando algo do Reino que já está entre nós. Mas para que isso aconteça não basta conhecer o ensinamento de Jesus, que insiste "nem todo aquele que me diz 'Senhor, Senhor', entrará no Reino do Céu. Só entrará aquele que põe em prática a vontade do meu Pai que está no céu" (Mt 7, 21).

Pe. Tomaz Hughes SVD

E-mail: thughes@netpar.com.br

“ Se quisermos
vivenciar os valores
do Reino, devemos
ir além, conforme
ensinava Jesus ”

VOCAÇÕES DIVERSAS PARA UMA GRANDE MISSÃO

Um dia como qualquer outro dia, o Senhor me criou para uma grande missão. Um(a) jovem como qualquer outro(a) jovem, o Senhor me chamou para uma grande missão. Eu nada sabia, eu nada entendia, eu nada previa de uma grande missão. Eu me encantei, me apaixonei e o barco larguei por uma grande missão. (Hino Vocacional do Simpósio)

VOCAÇÕES DIVERSAS...

Este foi o chamamento para o Simpósio Vocacional do Brasil "Vocações diversas para uma grande missão. Ide anunciai", que aconteceu de 16 a 18 de maio de 2014, simultaneamente, nas cinco macrorregiões pastorais do Brasil: Sul, Leste, Nordeste, Centro-Oeste e Norte. O objetivo do simpósio foi desenvolver a cultura vocacional na ação evangelizadora da Igreja no Brasil e avançar no exercício do discipulado missionário, na comunhão e complementaridade de vocações e ministérios na comunidade.

Deus que chama é imprevisível, criativo, mexe com os planos e surpreende sempre. Assim foi com Abraão (Gen 12, 1-6) - "sai da tua terra e vai..."; com Moisés (Êx 3, 1-10) - através da sarça que ardia e não se consumia; com Jeremias (Jer 1, 4-10) - dizendo "não temas, estarei sempre

com você"; com Maria (Lc 1, 26-45) - na anunciação; e com tantos profetas e profetizas da caminhada. Deus sempre se encontra com as pessoas e as chama à missão de anunciar o seu Reino de justiça e de paz.

Este chamamento divino é visível nos evangelhos quando Jesus chama para segui-lo. Ele é novidade inesgotável e mexe com os planos da pessoa chamada, mexe com as estruturas, com os sonhos, com a vida. Jesus, ao chamar, se coloca a caminho e vai ao encontro das pessoas, insere-se nas realidades, busca despertar o melhor em cada um para ser colocado a serviço do Reino. Perguntaram os primeiros discípulos: "Mestre, onde moras?", e Jesus respondeu: "Vinde e vede!". Eles foram e permaneceram com Ele, assim a alegria de estar com Ele é tão grande que as dificuldades que surgem não são nada diante da grandeza de seu amor.

Um(a) vocacionado(a) amado(a) é um discípulo apaixonado pelo Reino de Deus. Hoje Deus continua chamando para uma missão e nos perguntemos: Como estamos escutando o seu chamado? A que Ele nos chama?

...PARA UMA GRANDE MISSÃO

Chamados(as) para uma grande missão. Eis o desafio! É preciso ter coragem de deixar-se transformar pela proposta divina. Deus nos faz uma pro-vocação. Torna-se presente doado, colocar a vida, dom recebido a serviço de outras vidas em qualquer que seja a escolha vocacional. Nesse sentido, tendo presente a realidade em que vivemos, certamente a missão de todas e todos é o cuidado, o zelo, a atenção à cultura vocacional e o fortalecimento da cultura do encontro, como bem lembra o Papa Francisco: "O encontro e o acolhimento de todos, a solidariedade (...) e a fraternidade são elementos que tornam a nossa civilização verdadeiramente humana. Temos de ser servidores da comunhão e da cultura do encontro". Para vivermos verdadeiramente a cultura vocacional, primeiramente, faz-se necessário a cultura do encontro e esta missão não é exclusiva a alguns, mas inclui todas as pessoas batizadas que são chamadas a serem missionárias porque a missão envolve todas as vocações.

IDE E ANUNCIAI!

IDE supõe abertura, despojamento, movimento, saída de si, amor, doação, mística. ANUNCIAI supõe vivência de fé, conhecimento, testemunho, coragem, escuta, diálogo, ousadia, profecia. Imbuídos(as) desses valores e confiantes na novidade do Espírito Santo, todas(os) somos chamadas(os) a ir e anunciar ao mundo Deus Salvador, que nos ama e chama para uma grande missão.

*Ir. Wanderleia Dalla Costa
Serviço de Animação Vocacional*



125 anos de Fundação da Congregação

Alegremo-nos em Deus nosso Salvador!



Nesses 125 anos de história da fundação da Congregação, as Irmãs Salvatorianas têm sido uma presença significativa ao tornar Jesus, o Salvador, conhecido e amado a partir do anúncio do Evangelho. É o que destaca a Ir. Therezinha Joana Rasera, ao dar continuidade à entrevista alusiva à data para o ECOS. A religiosa comenta sobre a missão salvatoriana no continente americano, e valendo-se de sua experiência, acentua que a missão é pautada pelos "valores que promovem a vida, a justiça, a humanização, a paz e o cuidado com o nosso planeta e com o povo sofredor".

Ecoss - Em que países as Irmãs estão presentes nas Américas?

Ir. Therezinha - Estamos presentes no Brasil, na Colômbia, nos Estados Unidos e no Uruguai. E estamos para iniciar uma nova missão comum em outro país.

Ecoss - Em que época as Salvatorianas chegaram ao Brasil, onde se instalaram inicialmente e onde estão realizando hoje sua missão?

Ir. Therezinha - A nossa missão no Brasil iniciou em dezembro de 1936, com a chegada de Irmãs Salvatorianas em Videira (SC), vindas da Alemanha. Foi a Província Salvatoriana alemã, terra natal de nossos Fundadores, que enviou as cinco primeiras Irmãs Salvatorianas ao Brasil. As Irmãs missionárias alemãs atraíram muitas vocações brasileiras, com isso, a missão foi ampliada para outros locais do Estado de Santa Catarina e também para o Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Maranhão, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Ceará, Bahia, Palmas, Mato Grosso e região Amazônica. Em acordo com as quatro Províncias das Américas (Santa Catarina, São Paulo, Colômbia e Estados Unidos), assumimos uma missão comum em San Felix, na Venezuela, onde permanecemos por mais de vinte anos. Nessa pequena cidade moravam quase todas as famílias que migraram para lá, a fim de trabalhar na construção de uma grande barragem. Quando esta ficou pronta, mais de 90% dos pais de família ficaram desempregados e sem nenhuma esperança de conseguir trabalho.

A missão salvatoriana abrange as áreas da formação humana, cristã, vocacional, social, inter-religiosa e intercultural, focalizando os valores que promovem a vida, a justiça, a humanização, a paz e o cuidado com o nosso planeta e com o povo sofredor. A nossa missão acontece ainda nas áreas da saúde preventiva e hospitalar; na educação formal e popular; em obras sociais, administrando e desenvolvendo projetos para uma educação mais humanizante. Focalizamos a formação e a multiplicação de lideranças cristãs, como também exercemos nossa missão nas comunidades eclesiais com formação humana, catequética, teológica e bíblica, abrangendo todas as dimensões



**Por isso, encorajamos você a lutar a favor de
uma vida mais digna para todas as pessoas**



da pessoa humana.

Em nossa missão Salvatoriana, priorizamos nos contextualizar, nos relacionar, escutar e dialogar, para conhecer, sentir e respeitar as pessoas, suas culturas, seus valores e ser uma presença significativa, consistente e consciente de que a nossa missão é testemunhar e tornar Jesus Salvador conhecido e amado através do anúncio do Evangelho de Cristo.

Ecoss - Sabemos que o tráfico humano é umDe que forma as Irmãs Salvatorianas da Colômbia e dos Estados Unidos são presença apostólica nesses países? Onde estão e qual é sua missão?

Ir. Therezinha - As Irmãs Salvatorianas da Colômbia tiveram como suas fundadoras as Irmãs Salvatorianas dos Estados Unidos. Hoje, as Irmãs colombianas, além de serem missionárias em uma grande área indígena em Quibdó, Choco, na Costa do Pacífico, também exercem sua missão em Bogotá, Medellín, Cali, Chia, Bucaramanga, Piedecuesta, Quibdó e outros. Atuam na educação formal de crianças, adolescentes e jovens, na área social e da saúde junto aos pobres nas periferias das grandes cidades, bem como no acompanhamento e formação de mães gestantes pobres nas periferias de Bogotá e em outras localidades. As Irmãs colombianas, atendendo aos clamores do povo empobrecido, abriram uma comunidade missionária numa periferia de Quito, Equador, e alguns anos após, se dispuseram a abrir outra comunidade missionária na Diocese de Mercedes, Uruguai.

As Irmãs Salvatorianas estão

presentes também nos Estados Unidos. A primeira fundação se deu em Milwaukee, e estendeu-se para os Estados do Alabama, do Arizona, dentre outros. Esta Província foi fundada pelas Irmãs Salvatorianas da Inglaterra. Por sua vez, as Irmãs dos Estados Unidos tiveram muitas vocações e anos após sua expansão, abriram uma nova missão salvatoriana na Colômbia, que em virtude do crescimento de vocações foi se tornando uma Província independente. As Irmãs nos Estados Unidos, desde a sua fundação, se dedicaram à educação, à saúde e também tiveram obras sociais para as crianças e jovens mais

pobres. Por ser esta uma província mais antiga, muitas irmãs estadunidenses foram missionárias na África, na América do Sul e algumas também estiveram por muitos anos em missão aqui no Brasil. Hoje elas também se dedicam a pessoas e grupos mais pobres, sejam eles nativos ou não.

Algumas irmãs aposentadas e que ainda estão em boas condições de saúde, exercem sua missão dedicando-se ao cuidado das pessoas idosas, doentes e que vivem sozinhas. Semanalmente elas as visitam em suas residências, e se necessário, fazem a limpeza da casa, providenciam os medicamentos necessários e são presença de escuta, de segurança e de assistência espiritual para quem vive na solidão e que nada conta para o crescimento econômico e para a sociedade pós-moderna.

Uma das missões muito importantes que as Irmãs Salvatorianas dos Estados Unidos assumiram, há algum tempo, e continuam bastante comprometidas é o desafio do tráfico humano. Algumas delas dedicam tempo integral à causa de mulheres, de crianças e de homens, que, iludidos pelas brilhantes ofertas de emprego, de ganhar muito dinheiro, tornam-se vítimas do tráfico humano e da prostituição. Sempre, mas especialmente nos últimos anos, em que a situação do tráfico de pessoas vem agravando-se gradualmente, nós, Irmãs Salvatorianas e a Vida Religiosa do mundo inteiro, estão se conscientizando e se comprometendo com a missão de salvar as pessoas em risco de vida. A Conferência dos Religiosos(as) do Brasil está comprometida com esta realidade e muitas de nós nos colocamos a serviço, ajudando as pessoas a se tornarem mais conscientes e a se posicionarem diante dessa situação desumana e de escravidão. Por isso, encorajamos você a lutar a favor de uma vida mais digna para todas as pessoas.



*Ir. Therezinha Joana Rasera
Atuou como Coordenadora Geral da Congregação das Irmãs
do Divino Salvador durante os anos de 2001 a 2012.*

SEMINÁRIO - INTERCONGREGACIONALIDADE E ATUAÇÃO PROFÉTICO-MISSIONÁRIA DA VRC BRASÍLIA/DF, 01 A 04 DE MAIO DE 2014

O texto de Josué (24, 14-28) nos fala da aliança de Javé com seu povo. Aliança que mostra que a relação entre Deus e o povo passou a ser vista como um pacto de mútuo amor e de fidelidade. Também para nós se estende esta aliança e com ela somos convocadas(os) à fidelidade e radicalidade no compromisso do anúncio da boa notícia de Deus.

O tema de nosso seminário Intercongregacionalidade e Atuação Profético-Missionária da Vida Religiosa Consagrada nos convida a selar entre nós alianças que possibilitem o anúncio do projeto de Deus a toda a humanidade. O mandato de Jesus aos discípulos e discípulas "Vão pelo mundo inteiro e anunciem a Boa Notícia para toda a humanidade" (Mc 16,15) se concretiza através de nossas opções e alianças. Jesus é o exemplo de como podemos viver profeticamente. Ele revela Deus por meio de sua prática humana. Ele aprendeu com a vida, com as tradições e iniciativas de seu povo. A missão profética consiste, segundo Jesus, em anunciar que Deus ama a humanidade e a quer como protagonista da sua história; é um Deus que, por amor, respeita a nossa liberdade, mesmo quando a escolha de caminhos e projetos afasta a humanidade de seu projeto de amor. A intercongregacionalidade é um caminho que nos abre novos horizontes e nos faz experimentar a beleza de cada carisma partilhado como dom de Deus, que continua suscitando em nós o ardor de nossos fundadores e fundadoras e nos enriquece mutuamente.

Somos convidadas(os) a viver este momento novo com ardor e paixão; a mesma paixão que fez Jesus se encarnar em nossa humanidade e viver como nós e no meio de nós. Somos convocadas(os) por Jesus a abrir as portas e janelas não só de nossas instituições, mas, sobretudo, a abrir fronteiras em nossas vidas e deixar o novo renascer.

Viver a intercongregacionalidade é uma experiência que nos possibilita viver a intercultura, que nos convida ao esvaziamento de nós mesmas(os), deixando-nos questionar e preencher pela essência de outros modos de ver e viver este dom de Deus, que é o carisma de cada instituto.

A vivência intercongregacional é, concretamente, uma aliança que está acontecendo entre as Congregações, já há alguns anos, na Vida Religiosa Consagrada. É também um desafio que nos convida a superar o "apartheid", ou segregação congregacional e partirmos para um novo jeito de vivermos a Vida Religiosa. Os Carismas partilhados são sementes lançadas em outros campos para geminar e florir propostas novas para vivermos como Vida Consagrada em estado permanente de profecia. A missão é o motivo primeiro de nossa união. Dessa forma, obedientes ao Espírito de Deus, somos conduzidas(os) além-fronteiras de nossas Congregações para outros lugares onde a vida é ameaçada e a criação geme em dores de parto.

É bom ressaltar que Jesus é nosso ponto de união. É Ele quem sela nossas alianças intercongregacionais. Unimo-nos não porque temos poucas vocações e ou estamos em crise, mas por causa da missão. O que nos sustenta nesta Aliança é um grande ardor e amor missionário, fruto de uma mística que tem Deus no interior da vida e da história. Sabemos que este amor missionário não surge por si mesmo, mas a partir de uma profunda experiência de Deus. A espiritualidade que nos sustenta na vida e missão intercongregacional é da peregrinação e da itinerância em busca do Reino de Deus, em busca de uma mística profunda que nos impulsiona a ir, sair ao encontro do Outro que é Deus, do outro que é irmã, irmão.

*Ir. Vera Lucia Palermo, sds
veraluciapalermo@gmail.com*

“ O que nos sustenta
nesta Aliança é um
grande ardor e amor
missionário ”

O ESPORTE - UM MARCO SOCIAL

O esporte é um grande aliado da educação e da cultura, pois contribui para o desenvolvimento social do ser humano, e também é um instrumento que mobiliza e reúne pessoas de todas as classes, credos e raças. A prática esportiva favorece a construção de valores éticos e morais, como a socialização, a solidariedade, a disciplina e o respeito ao próximo, que são exercícios essenciais para a formação integral da pessoa humana. É um meio incomparável para aprender a conviver com vitórias e derrotas, a obedecer a determinadas regras e a vencer desafios. Além disso, o trabalho do corpo, na sua totalidade, desenvolve a agilidade, fortalece a musculatura e traz o equilíbrio físico e mental.

Desempenha ainda um papel especial na inclusão, uma vez que é direito de todos os cidadãos terem acesso a ele. Muitas crianças, adolescentes e jovens, ao participar de projetos sociais voltados para a prática esportiva, encontram nela um apoio para sua formação. Em 2005, foi estabelecida no Brasil uma Política Nacional do Esporte, que elegeu a inclusão social como núcleo central de suas ações, pois ajuda a superar o quadro de injustiça, exclusão e vulnerabilidade social que marca a histórica da sociedade brasileira.

A prática esportiva é, inegavelmente, uma fonte de alegria, de conquista e de emoção, ou seja, vai além das disputas por medalhas e troféus, passando a ser parte importante na vida de quem a pratica. Afinal, é capaz de facilitar o diálogo, despertar paixão, ser cativante, e fortalecer a identidade nacional e cultural. Por isso, é necessário que se promovam ações para a democratização de todas as modalidades esportivas, para se propagar a cultura da paz e combater todas as formas de discriminação. Para cumprir esses objetivos, cabe ao Poder Público implementar e potencializar políticas e iniciativas nesse sentido. Por exemplo, as competições internacionais (Jogos Olímpicos, Copa do Mundo), segundo o documento da Política Nacional do Esporte "podem ser, também, instrumentos potenciais de aproximação dos povos e de fortalecimento das relações de paz".

Vale ressaltar o que disse o papa Francisco em sua mensagem para a Copa do Mundo de 2014, ao enfatizar que o futebol, assim como o esporte, é uma ferramenta "para comunicar valores que promovam o bem da pessoa humana e ajudem na construção de uma sociedade mais pacífica e fraterna".

*Ir. Lidiane V. Ribeiro
lidids@yahoo.com.br*

“ A prática esportiva
é uma fonte de
alegria, de conquista
e de emoção ”



FAMÍLIA SALVATORIANA EM AÇÃO - TRABALHO VOLUNTÁRIO



*Salvatorianas voluntárias:
Irmã Fátima Castelo e leigas Sônia, Carla,
Ana, Jacira e Irene*



Mulheres em recuperação



Momento de espiritualidade



Confraternização

O grupo de Leigos Salvatorianos "Água Viva", de Porto Alegre (RS), realiza um trabalho voluntário na Unidade São Rafael, pertencente ao Hospital Mãe de Deus, todas as quintas-feiras. A Unidade trabalha na recuperação de mulheres dependentes químicas e moradoras de rua, de faixas etárias, cultura e classes sociais diversas.

O trabalho dos leigos visa à recuperação delas para a sociedade abordando temas como: higiene, saúde física e mental, família, postura social, valores cristãos e preparação para o trabalho. Com isso, se busca a construção ou o resgate da autoestima, da espiritualidade e da fé em Jesus Cristo e Nossa Senhora, como caminho para uma nova vida.

O grupo também realiza campanhas para sanar as necessidades materiais, além de trazer amparo espiritual, esperança, carinho, afeto e amor a essas mulheres sofridas.



Colégio Salvatoriano
Imaculada Conceição

AValiação DO NÚMERO DE CASOS DE CâNCER DE PELE EM CLÍNICA DE CIRURGIA ONCOLÓGICA*

A pele é o maior órgão do corpo humano e o câncer de pele é o que mais atinge este órgão, que vem preocupando pelo número elevado de sua incidência, prevalência e mortalidade. Existem dois tipos de câncer de pele: o melanoma e não melanoma. O diagnóstico precoce é fundamental para o tratamento das neoplasias. Com a exposição ao sol, o câncer tem aumentado, levando pacientes a procurar atendimento especializado.

Os melanomas têm uma transformação maligna, causados por predisposição genética e são mais agressivos pela capacidade de se disseminar. Deve-se suspeitar quando há presença de pintas escuras, assimétricas, bordas irregulares e várias cores no corpo.

O carcinoma (não melanoma) está dividido em dois grupos, o carcinoma basocelular e o carcinoma espinocelular. O carcinoma basocelular é o tipo mais comum e menos agressivo, se manifesta no rosto, pescoço, braços, nas áreas mais expostas ao sol, é originário da epiderme e dos apêndices cutâneos, possui alto índice de cura, facilidade no diagnóstico, é mais frequente e menos agressivo comparado ao melanoma, tem crescimento lento e indolor. Já o carcinoma espinocelular também denominado carcinoma epidermóide ou escamoso caracteriza-se pela rápida evolução e alto poder invasivo, é a segunda forma mais comumente encontrada de câncer cutâneo e mais frequentes em indivíduos de meia idade.

O estudo é explorativo, descritivo com abordagem qualitativa, onde foram avaliados os fichários

dos pacientes com câncer de pele atendido por oncologista no período de fevereiro de 2011 a junho de 2013. Os pacientes foram classificados por faixa etária, sexo, tipos de lesões e localização. Os dados foram planilhados, comparados e analisados para identificar qual faixa etária mais atingida e a região mais acometida pelo câncer.

O trabalho foi desenvolvido no Centro Oncológico e Reumatologia localizado na cidade de Videira (SC). Foram estudados 151 pacientes/casos, dos quais 94 eram homens e 57 eram mulheres. Dos 151 casos pesquisados, 111 (73,5%) correspondem ao carcinoma basocelular, 15 (9,9%) são de câncer melanoma, 01 (0,7%) caso de carcinoma basoescamoso, 20 (13,2%) casos de carcinoma espinocelular e 04 (2,7%) de Doença de Bowen.

No caso do melanoma, oito casos foram encontrados nas mulheres, na sua maioria na faixa etária de 61 a 70 anos. Os demais casos correspondem aos sete casos de melanoma que foram diagnosticados em homens na faixa etária de 61 a 70 anos, também na sua maioria.

O carcinoma basocelular foi diagnosticado em 111 casos, dos quais 75 foram em homens, com maior incidência na faixa etária de 50 a 60 anos, e 37 casos em mulheres na faixa etária de 61 a 70 anos.

O carcinoma espinocelular foi diagnosticado em 18 casos sendo, 13 em homens, com maior incidência na faixa etária de 61 a 70 anos e, cinco casos em mulheres sem faixa etária especificadas.

O carcinoma basoescamoso ocorreu em um caso, que foi identificado em um homem com idade entre 30 a 49 anos. A Doença de Bowen teve quatro casos, sendo dois homens e duas mulheres.

Com idade mais avançada, entre 81 a 90 anos, foram encontrados 15 casos de carcinoma basocelular, um melanoma e oito Carcinomas Espinocelular.

Identificou-se que os homens são os mais acometidos pelo câncer de pele, o que leva a se considerar que muitos trabalham ou trabalharam expostos ao sol. As mulheres mais jovens apresentam um índice baixo de câncer de pele devido o uso de protetor solar, já as mulheres de idade mais avançada foram as que apresentaram maior índice.

O câncer de pele atinge todas as idades, mas, o mais importante é que a prevenção tem de ser implantada desde a infância, pois ele é consequência das agressões acumulativas, que vão aparecer quando adultos. Cabe ressaltar que mesmo sem os cuidados devidos na infância a prevenção pode acontecer em qualquer idade.

* RESUMO da pesquisa de conclusão do curso de especialização em Oncologia.

Marlene R. Andreola Perazzoli
Ex-aluna e professora do curso Técnico em Enfermagem no CSIC. Bacharel em Enfermagem, especialização em UTI e Oncologia e mestranda em enfermagem. Professora do curso de Enfermagem da UNOESC - Videira.



ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA: VIDA SAUDÁVEL

Saúde é mais do que a ausência de doenças. Alimentação é mais do que a ingestão de nutrientes. A qualidade de vida e a saúde derivam de sistema alimentar saudável e equilibrado.

Profissionais da saúde e cientistas defendem que fazer a escolha certa de alimentos e de bebidas, e estar ativo ajudam a manter a pessoa saudável. Pequenas alterações no estilo de vida vão comprometendo sua qualidade, sem que se perceba.

Para ter um bom nível e qualidade de saúde, deve-se prestar atenção à alimentação: O que faz parte dela? Como é preparada no dia-a-dia? Que alimentos são consumidos? Deve-se também observar: O que influencia as escolhas alimentares? Com que regularidade e em que ambientes se alimenta?

Alguns hábitos podem ajudar na alimentação correta. Comece com o que você avalia ser mais fácil de adotar na sua prática alimentar e procure segui-lo todos os dias. O hábito se adquire com constância e persistência; é uma questão de tempo. Quando sentir que já o incorporou a sua rotina, siga para o próximo.

1- AUMENTE E VARIE O CON-

SUMO DE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS. São ricas em vitaminas, minerais e fibras, e colaboram na manutenção e bom funcionamento do organismo. As fibras regulam o funcionamento intestinal e previnem várias doenças.

2- COMA FEIJÃO PELO MENOS 1 VEZ AO DIA. Varie os tipos de grãos: soja, grão-de-bico, lentilha. Coma feijão com arroz na proporção de 1 para 2, esta é uma combinação completa de proteínas e boa para a saúde!

3- USO DE SAL. Tire o saleiro da mesa. O sódio em excesso leva ao aumento da pressão do sangue (hipertensão) e outras doenças. Evite temperos prontos, alimentos enlatados e embutidos. Use temperos frescos para realçar o sabor.

4- ALIMENTOS GORDUROSOS. Tire o saleiro da mesa. O sódio em excesso leva ao aumento da pressão

do sangue (hipertensão) e outras doenças. Evite temperos prontos, alimentos enlatados e embutidos. Use temperos frescos para realçar o sabor.

5- NÚMERO DE REFEIÇÕES POR DIA. Tenha no mínimo três refeições diárias: café da manhã, almoço, jantar e os lanches, se quiser! Não pule as refeições. Para lanche e sobremesa prefira frutas.

6- CONTROLE DE PESO EM LIMITES SAUDÁVEIS. Veja se seu IMC (Índice de Massa Corpórea) está entre 18,5 a 24,9kg/m². O IMC mostra se seu peso está adequado para a sua altura.

7- CONSUMA COM MODERAÇÃO ALIMENTOS RICOS EM AÇÚCAR, como doces, bolos, e biscoitos. Prefira os cereais integrais.

8- TENHA PRAZER EM COMER. Faça de sua refeição um ponto de encontro com a família. Não se alimente assistindo TV ou lendo. Reserve um tempo do seu dia para as refeições fazendo delas momentos de muito prazer!

9- BEBA ÁGUA! 60% do nosso corpo é formado por água! Beba em média 2 litros de água (6 a 8 copos) por dia. Tenha moderação com bebidas alcoólicas e refrigerantes. Prefira sucos de fruta fresca ou polpa congelada.

10- COMPLEMENTO: Acumule pelo menos 30 minutos de atividade física todos os dias. Caminhe compassadamente, suba escadas, jogue bola, dance, enfim, mexa-se!

Catharina Cericato
Setor Saúde da Província